

## Aljoias deve crescer 10% neste ano

A ALJ (Associação Limeirense de Jóias) promoverá, entre os dias 23 e 26 de agosto, a Aljoias, que chega à sua quarta edição. Desde que teve início, em 2002 a feira que reúne o setor de folheados, experimentou um crescimento de 60% no número de expositores e 20% no número de visitantes. Para este ano, a organização do evento prevê um crescimento de 10% no número de visitantes em relação ao ano passado e já gerou 700 empregos temporários.

O empresário Odair Carlos Zambon, um dos criadores da Aljoias e grande incentivador do segmento em Limeira, conta, em entrevista ao **é!**, um pouco da história da feira. Zambon comenta, também, sobre a produção de folheado em Limeira, citando toda a cadeia produtiva. **Página 7**

## Obra em escola ainda está mal esclarecida

“**C**onstatou-se, no entanto, que submetidas à análise do órgão técnico do Tribunal as justificativas e documentos apresentados, deram ensejo à conclusão de que o projeto teria sido mal elaborado, que o gerenciamento teria sido deficiente, que a obra se encontraria, na oportunidade, inacabada, o que, por conseguinte, teria gerado prejuízos ao Erário, com constatação de evidente mau uso do dinheiro público, gerando também, como já apontado, a necessidade de proceder a comunicação a esta Edilidade sobre as irregularidades verificadas por aquela Auditoria (referindo-se ao TCU) apresentando representação a esta Casa...”

Essa é a conclusão do relatório de uma CPI instalada na Câmara com o objetivo de apurar irregularidades na construção da EMEIF Aldo José Kühl, no Jardim Morro Azul, conforme decisão proferida nos autos do processo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - enviado à Câmara através do ofício nº 1332/04 -, assinado pelos então vereadores Eliseu Daniel dos Santos, Fausto Antonio de Paula, Marco Antonio Cover e Mauro Zeuri, no dia 19 de novembro de 2004. Mesmo com a conclusão da CPI de que teria havido “prejuízos ao Erário e evidente mau uso do dinheiro público”, até hoje não se tem notícia de que pessoas tenham sido responsabilizadas e que o dinheiro foi ressarcido aos cofres municipais.

A história da EMEIF está em matéria de João Leonardi. O jornalista comenta ainda sobre outra escola, que apesar de ter sido inaugurada recentemente, já está necessitando de algumas reformas. **Página 5**



## Legislar é o básico para o vereador

O **é!** traz, nesta edição, a segunda e última parte do artigo do jornalista Marco Atílio Gimenez De Carli, “*Be-a-bá do vereador*”. O texto mostra quais as funções básicas de um parlamentar na Câmara Municipal. Entre as suas atribuições estão a de bem representar a população, trazendo sempre em plenário as preocupações com o coletivo.

Legislar é outro papel do parlamentar. O modo clássico de legislar é propor projetos de lei e até buscar alternativas para melhorar outros projetos com as denominadas emendas. Contudo, muitos se esquecem que existem as tais de audiências públicas, que devem ser realizadas junto com a população com objetivo de aprimorar o projeto de lei em fase de debate. **Página 4**

### Cida do Mirandinha

## Dez anos depois do julgamento, mulher de vereador morto contesta Promotoria

Arquivo/Jornal de Limeira



Há 10 anos o ex-vereador Tancrede Orsi (PDS) era absolvido da acusação de homicídio. Ele matou a tiros o inimigo político Benedito Pereira (PMDB), o Mirandinha. A ex-vereadora Maria Aparecida Mosini, conhecida como “Cida do Mirandinha”, levanta suspeita sobre a atuação da Promotoria. Ela critica veementemente a troca de promotor 24 horas antes do julgamento do caso. O crime aconteceu na última sessão da Câmara Municipal, no dia 15 de dezembro de 1990 e só foi julgado em outubro de 1995.

Ainda hoje, quase 15 anos depois do fato – e dez do julgamento e absolvição de Orsi – Cida do Mirandinha não se conforma com a decisão da Justiça. Segundo ela, 24 horas antes do julgamento foi trocado o promotor do caso e acabou pedindo a absolvição do réu por falta de provas. A ex-vereadora afirma, ainda, que à época as pessoas do partido de Mirandinha sumiram. “Não tinha condições para pagar um advogado e ninguém apareceu para ajudar”, reclama.

O caso teve lances cinematográficos, como a discussão entre os dois vereadores à época, presenciada por outros vereadores e a fuga do próprio Orsi. **Página 6**

*Mulher do vereador assassinado em frente a Câmara não se conforma com a decisão judicial*



Funcionário da Prefeitura de Limeira, Silvio Calandrim Júnior é vereador em Torrinha. **Página 2**



A imprensa vem sendo protagonista na CPI. Ela deve, sim, ser agente, não ator. **Página 3**



Em Limeira, vereador quer criar cartilha de projetos aprovados na Câmara. **Página 8**

## é!ditorial

## E a CPI virou palanque

Antonio Claudio Bontorim

O Brasil está vivendo o limiar de um novo momento político. Momento que pode trazer, ao País, benefícios nunca antes imaginados: a depuração total da classe política brasileira e a tão sonhada reforma político-partidária.

De uma só vassourada – sem o saudosismo do “varre-varre, vassourinha”, de Jânio Quadros – o lixo pode ficar cheio de homens públicos. De deputados a senadores; de dirigentes de estatais a dirigentes partidários. E pode alcançar até empresários, que na condição de “amigos” usam e abusam do poder público para se enriquecerem.

O que se está assistindo na CPI dos Correios é uma lavanderia inteira de roupas sujas, que atingiu a “casa” do próprio governo e também a oposição, que já começa a ter nomes – e de peso – de alguns de seus integrantes, afundando no lamaçal iniciado pelo deputado Roberto Jefferson (PTB). Lodo negro, que dia a dia ganha mais excrementos, a cada aparição do empresário Marcos Valério e sua trupe. E não vai ficar só nisso. Alguns nomes já vazaram e outros, com certeza, começarão a boiar, conforme a fossa for enchendo.

E aí não haverá distinção em quem é situação e quem é oposição.

A cada dia que passa, em contraste com o lento caminhar das investigações está a rapidez com que a CPI está sendo transformada em palanque eleitoral, já de olho em 2006. E isso deve retardar as investigações, em especial pelo interesse da própria oposição, que encontrou um rico filão para atingir a imagem do presidente Lula, até o momento blindada, conforme mostram todas as pesquisas realizadas até agora.

Quem assiste aos depoimentos percebe, de imediato, o espetáculo eleitoral, que não está restrito à oposição. Muitos parlamentares da base aliada do governo (e do pró-

prio PT) também estão se aproveitando da situação e se utilizando desse mesmo palanque. Palanque que ganhou novos contornos com as CPIs do mensalão e a dos bingos, cujos temas já estão em debate na própria CPI dos correios.

Não haveria necessidade dessas outras duas CPIs. Fatalmente as três convergirão para uma mesma conclusão. Porém, se é para fazer palanque, estão bem ao gosto dos palanqueiros. Hoje a maioria daqueles que estão investigando as denúncias. A TV está mostrando isso diariamente. Basta assistir às falas inflamadas que precedem o interrogatório, quase sempre de uma obviedade ululante.

Como nem tudo é desilusão, dois parlamentares surgem como exceção em meio a essa ambição palanqueira: os senadores Jéferson Perez (PDT) e Pedro Simon (PMDB), as vozes mais lúcidas da oposição seguidas por alguns petistas, que desde o início se mostraram interessados em elucidar as denúncias, chegar aos culpados e puni-los exemplarmente.

Os demais já estão discursando como se a campanha política tivesse sido deflagrada.

Por isso ainda não dá para afirmar, com certeza, que haverá a depuração da classe política e nem a reforma político-partidária. Enquanto a CPI estiver sendo utilizada como palanque, não dá para sonhar nem com a punição dos culpados, embora essa seja a expectativa e o anseio de toda a população brasileira. Essa sim já bastante depurada e que tem sabido, de forma convicta, separar o joio do trigo.

Para fechar todo esse contexto, cabe ao presidente Lula apenas uma atitude: assumir que o País está numa crise, e de forma calma e ponderada, dizer à Nação, que os culpados serão punidos, venham de onde vierem. Sob pena, aí sim, de ter sua imagem desgastada.



**Servidor da prefeitura é vereador em Torrinha** - Veiculada há algumas semanas na imprensa limeirense a notícia de que a vereadora Iraciara das Dores estaria impedida de praticar DUAS atividades. Ela é servidora efetiva da prefeitura exercendo atividades na procuradoria jurídica do município e, neste caso, não poderia também desempenhar atividades parlamentares. Uma representação foi protocolada na subseção da OAB Limeira-SP.

Ocorre, entretanto, que na Prefeitura de Limeira outro funcionário (advogado) do Departamento Jurídico é também vereador na cidade de Torrinha-SP, localizada próximo a Brotas, distante 120 quilômetros de Limeira.

Trata-se de Silvio Calandrin Junior (PFL), reeleito vereador na cidade de Torrinha em 2004, com 309 votos.

Anteriormente no exercício de 1997, Silvio era funcionário comissionado na PML, e através do concurso realizado em 1996, no governo Jurandyr Paixão, foi classificado e passou a ser funcionário estatutário. Ressalte-se, o mesmo concurso público prestado por Iraciara, o filho (Silas) e a nora (Silmara) do vereador Almir Pedro dos Santos, quando também foram aprovados e empossados como membros efetivos no quadro de servidores municipais.

**Irregularidades no concurso** - Aliás, logo depois que o prefeito eleito Pedro Kühl assumiu a prefeitura em 1997, havia uma forte suspeita de irregularidades e até fraude nos procedimentos ocorridos neste concurso. A nova administração municipal pediu para que a empresa contratada apresentasse os documentos e as provas práticas dos concursados. A empresa protelava e habilmente enrolava a administração limeirense.

Foi elaborado então um pedido via judicial. Depois de notificada, a organizadora e promotora do evento, endossado e patrocinado no governo Paixão, apresentou um Boletim de Ocorrência (BO) dizendo que ladrões tinham roubado ou furtado os documentos solicitados.

**Atrapalha ou não o edil** - Bom, mas voltando ao assunto, o que intriga - além dos fatos relatados acima - seria saber: será que o senhor Calandrin trabalhando na Prefeitura de Limeira poderia exercer a contento as atividades parlamentares na cidade de Torrinha?

Podemos até concluir que ele possa ter bons assessores, mas o fato é saber se o procurador também se enquadra na legislação que diz que parlamentares não possam advogar nem contra, nem a favor da administração pública.

Aguardemos o desfecho do caso Iraciara das Dores, em análise!

**Aluguel do terreno do Paço** - Desde o dia 27 de abril de 2005 o município começou a pagar aluguel para a Companhia Prada Indústria e Comércio, referente ao imóvel situado na Avenida Maestro Xixirri nº 460 (fundos do atual Paço Municipal). O valor do aluguel é de **R\$ 43.750,00**, mas nos próximos 12

meses recebemos, contratualmente, (oba!) um desconto de 60% deste valor.

Isto quer dizer que estamos pagando **R\$ 17.500,00** mensais de aluguel do terreno onde se encontram estacionados os veículos avariados, sucateados (foto).

João Leonardi



Contudo, a administração deve reter 27,5% desse valor a título de Imposto de Renda na fonte, e acaba não recolhendo para a Secretaria da Fazenda Federal porque existe uma lei que diz que órgão público pode ficar com o valor retido, ou seja, fica nos cofres da administração. Daí chega-se a conclusão que a prefeitura vai desembolsar APENAS um pouco mais de 12 mil reais mensais até 27 de abril de 2006!

Se o prefeito não adquirir essa gleba até o próximo ano, independentemente de outros acordos a serem realizados em razão de um contrato de permuta inicial com aditivos, no mínimo, mal elaborados, vamos gemer com 43 mil mensais de aluguel (IR). O que podemos afirmar: NÃO vale e é um absurdo o município (leia-se nós) pagarmos essa quantia!!

**Quintal continua proibido de vender imóvel** - Por decisão do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo, o empresário Lusénrique Quintal segue impedido de negociar o prédio de sua propriedade onde funcionou por certa de 8 anos o Paço Municipal (foto abaixo). Na ação civil que impetrou na justiça, a Associação de Defesa e Proteção dos Direitos do Cidadão (Defende), além da devolução de cerca de 3,8 mi aos cofres públicos por alugueres pagos supostamente a maior, solicitou que o bem imóvel ficasse indisponível para a venda até que o julgamento final (mérito) do processo tenha o seu final.

O Tribunal de São Paulo, Seção VIII, achou por bem manter a decisão proferida em primeira instância pelo juiz da 2ª Vara Cível de Limeira, Juscelino Batista. São réus na ação os governos capitaneados pelos ex-prefeitos Pedro Theodoro Kühl e José Carlos Pejon.

João Leonardi



**Enquanto isso...** - ninguém toca no assunto do vereador, agora sem partido, Eli-seu Daniel, ter assinado o livro de presença e receber os subsídios integrais sem ter participado da Sessão Ordinária do legislativo do dia 31 de março. Essa é a nossa Câmara Municipal, não aborda assuntos que NÃO são do interesse dos nobre\$ pare\$!

<http://olhovivolimeira.blogspot.com>

## é!xpediente

O jornal é! é uma publicação mensal da **QUADRICOM EDIÇÃO E IMPRESSÃO LTDA ME**, Rua Irmã Maria Ângela, 560 – Jardim Esteves – Limeira – SP. CNPJ: 07.396.100/0001-28. Site: [www.elimeira.kit.net](http://www.elimeira.kit.net). E-mail: [jornal.e@bol.com.br](mailto:jornal.e@bol.com.br)

Contato: 8141-2809.

**Conselho Editorial:** Antonio Cláudio Bontorim, João Batista Leonardi e José Daniel Heldt.

**Projeto Gráfico e Edição:** Antonio Cláudio Bontorim, MTb 12.028.

**Assessoria Jurídica:** Bucci e Advogados Associados - Rua Padre Joaquin Franco de Camargo Júnior nº 135, Jardim Montezuma, fone: 3451-6040.

**Fotolito e Impressão:** Tribuna do Povo, de Araras.

Os artigos e opiniões contidas neste jornal, assinados por nossos jornalistas representam a opinião da Quadricom. Já os artigos e opiniões emitidas por terceiros nem sempre representam a opinião do é!, podendo inclusive discordar dela. Este é um espaço democrático de troca de idéias e informações.



## O abutre, enfim, pousou na carniça

Esse título reflete o mau cheiro do que vem pela frente. E seus reflexos políticos estão muito mais fundamentados na prática diária do jornalismo investigativo, do que nas ações dos agentes que vem protagonizando o momento da atual bandalheira, que avança sobre todas as esferas do “negócio público” no País.

Por “negócio público” é bom que se entenda tudo que é feito quando se tem um agente público e político como personagem (o vereador, o prefeito, o deputado estadual, o governador, os deputados federais e senadores, o presidente da República e os servidores públicos existentes em todos os escalões dessa grande corporação). E tudo o que acontece nessas hierarquias em nada se diferencia do “negócio privado”, exceto no uso do dinheiro.

No “negócio público”, todo cidadão é acionista do governo em cada centavo do imposto arrecadado, da contribuição paga e das taxas e tarifas cobradas. No “privado”, cada acionista contribui espontaneamente com sua cota e decide sobre os destinos do dinheiro empregado. No governo quem decide é o próprio governo.

Daí a indignação do cidadão, quando começam a flutuar e se tornar visíveis as ações onde o dinheiro do negócio público acaba se confundindo com o dinheiro do negócio privado, privilegiando alguns em prejuízo da grande maioria. E ao se puxar o fio dessa meada, o novelo – ou melhor, a novela – começa a se desenrolar sem previsões do que vai acontecer mais adiante.

É nesse ponto que entra em cena um outro – e não menos importante – agente: a imprensa. Nem sempre preparada adequadamente a tratar com certos assuntos (pelo próprio despreparo profissional de muitos de seus atores), porém sempre ávida de fazer a trama se desenrolar. Assim como o novelo, quando se puxa um único fio. Em muitos casos a imprensa transcende à sua função, transformando-se no personagem central da histórica, em detrimento ao seu enredo principal.

É isso que vem acontecendo desde que o deputado Roberto Jefferson puxou o chamado “fio da meada”. Daquele momento em diante vem se experimentando exagerada exposição de pontos de vista individuais em prejuízo da informação, que deve ser passada ao público com a máxima correção e dentro da maior objetividade possíveis. Mais uma vez volto a insistir: esqueçam-se dos substantivos isenção, imparcialidade, independência. Porém sejam objetivos.

Com raríssimas exceções está se assistindo a um verdadeiro show de interpretações, que às vezes escorregam pela ficção, tomando a direção do denunciamento, de conspirações que não

existem e de verdadeiras alucinações psicodélicas, que comprometem a reputação do próprio jornalismo, enquanto elemento crítico e consciência da própria humanidade.

E acabam dando razão àqueles que defendem a teoria de que à imprensa só interessa o caos e a exposição inadequada das pessoas. “É o que tentam fazer as ditaduras, o jornalismo liberal submetido à lógica do mercado, as censuras, autocensuras...”, conforme diz o professor do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina e mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Francisco José Karam, em seu livro “Jornalismo, Ética e Liberdade”. Ele analisa um caso específico de crítica à atividade jornalística, porém nesse contexto se enquadra ao que estou tentando expor agora.

É preciso desatrelar o interesse pessoal do público. E mostrar o cair de cada máscara sem medo de, num momento posterior, ter que juntar os cacos dessas máscaras, recompô-los e ser obrigado a reconhecer por detrás da máscara uma pessoa inocente. E como fazer isso? Esperando que elas caiam, de fato; não tentando arranca-las à força, pelo simples prazer poder se gabar – ou se arrepende – depois.

Não é função do jornalista “arrancar máscaras”, mas mostrar quando elas caem de fato. Não se pode jogar todas as batatas de um saco, se apenas uma dezena delas está podre; jogam-se as podres e aquelas que tiverem em contato direto com elas. Não se pode misturar o joio e o trigo e fazer farinha para um mesmo saco. Está mais que na hora de se refletir sobre tudo isso.

Exemplos já citei no meu artigo anterior. Típicos de como se pode manipular a informação de acordo com o interesse de quem a veicula. Uma análise à luz da teoria, que nesse caso leva à boa prática do jornalismo, pode mostrar como isso funciona, não só na grande imprensa, mas por aqui também. Em nível maior ou menor. Tornou-se um exercício cotidiano e perigoso.

Não corroboro com teorias conspiratórias e ficcionais, quando o assunto é política. As investigações que ora estão sendo feitas levarão, não tenho dúvida, a muitos culpados, acima de tudo, espera-se uma punição exemplar desses culpados. Como mostrarão, também, quem estava mentindo e quem estava dizendo a verdade. Por enquanto, cabe aos acusadores o ônus das provas e aos acusados o direito constitucional da defesa. Sobre esse assunto sugiro a leitura da entrevista do presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), Edson Vidigal, publicada pela revista *IstoÉ* (Nº 1864-6/7/2005). Trata-se de um banho de inteligência na lama da ignorância.

## Limeira X Atibaia: pequenas coincidências

João Batista Leonardi

Notícias divulgadas pela imprensa limeirense informam que o prefeito Silvio Félix da Silva (PDT) viajou para Cuba no domingo (24/07), juntamente com sua mulher Constância. Foi divulgado ainda que o objetivo era obter conhecimento de projetos na área da saúde e aproveitamento escolar e que ele estaria retornando a Limeira no dia 31/07.

Coincidentemente o prefeito de Atibaia (SP), Beto Tricoli (PV), solicitou a concessão de licença à Câmara Municipal, através de sessão extraordinária, na sexta-feira, dia 22, para ausentar-se do município por 20 dias a partir do dia 24, domingo. O motivo alegado: Viagem para cumprir missão de representação no exterior.

Outra coincidência é que a secretária de Assuntos Jurídicos de Limeira, Adriana Sagiani, foi titular da mesma pasta em Atibaia até o final de 2004, no governo de José Roberto Tricoli (reeleito).

O Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município de Atibaia determinam que para o prefeito ausentar-se da cidade é preciso au-

torização (Licença) do Legislativo. A autorização foi concedida por nove votos a um.

Carlos Pancieri



Felix: viagem a Cuba em busca de informações sobre Saúde

Em Limeira, a Lei Orgânica expressa o seguinte em seu artigo 75: “O Prefeito e o Vice-Prefeito não poderão, sem licença da Câmara Municipal, ausentar-se do Município, por período superior a 15 (quinze) dias, sob pena de perda do cargo”.

Será que os prefeitos se encontraram em Cuba? Seria mais uma mera e “felizzz” coincidência?

Vale lembrar que algumas semanas atrás o prefeito Beto Tricoli teve seus sigilos fiscal e bancário quebrados a pedido do Ministério Público.

## Dia da Empresa comemora jubileu de prata

No próximo dia 19 de agosto, no momento em que a Acil (Associação Comercial e Industrial de Limeira) estiver entregando o diploma de mérito para seus 18 homenageados (empresas industriais, comerciais, de serviços, instituição, personalidade, mulher empreendedora, jovem empreendedor e responsabilidade social), estará também, comemorando o “jubileu de prata” do evento: o 25 Dia da Empresa Limeirense.

Neste ano foram escolhidas cinco empresas comerciais (Cotali, Denny's Confecções, Orenir Festas e Decora-

ções, Reimak Comércio de Máquinas e Zales Boutique); cinco industriais (Bürger S/A, DM Fundidos, Centenário, Papyrus e Realen Folheados); três na área de serviços (Academia Espaço Olímpico, TeleCit – Central de Informações e Vamira Ambiental); uma instituição (Centro de Reabilitação Nutricional João Ometto); uma personalidade (o médico João Batista Borelli); uma mulher empreendedora (Silvia Regina Iacona Hanna), um jovem empreendedor (Dionísio José Gava Júnior) e responsabilidade social (ArvinMeritor do Brasil). (ACB)

# O “Bê-á-bá” do vereador

Marco Atílio Gimenez De Carli



Vereadores devem discutir questões relacionadas às preocupações da comunidade

Marco Atílio Gimenez De Carli

## Parte final

Outra função do vereador é representar, ou seja, ser o porta-voz da população, de associações, de sindicatos, entre outros. O edil tem como responsabilidade trazer para discussão no plenário questões relacionadas às preocupações da comunidade, de uma forma coletiva e não particular como saúde, meio ambiente, segurança, educação entre outros temas de interesse coletivo. O vereador precisa buscar os verdadeiros problemas na sociedade e transformar em debate e projetos para melhorar a situação. Por isso, é chamado de “representante do povo” (?).

Legislar é outro papel do parlamentar. O modo clássico de legislar é propor projetos de lei, nomes de ruas, títulos de cidadãos e até buscar alternativas para melhorar outros projetos com as denominadas emendas. Contudo, muitos se esquecem que existem as tais de audiências públicas para ser realizadas junto com a população, com objetivo de aprimorar tal projeto de lei em fase de debate. Nas audiências públicas, existem formas para que o projeto seja discutido de forma geral, efetiva, atenda aos ensejos da sociedade assim como aplicável.

Para o projeto ser aplicável, é necessário atuar em equilíbrio e harmonia entre os poderes. Se muitos projetos vêm de autoria do Poder Executivo, os poderes ficam desequilibrados. Se não há fiscalização dos vereadores, tanto no orçamento municipal quanto nos atos do prefeito, os poderes ficam “fora de sintonia”. Portanto, os vereadores devem equilibrar os poderes (Executivo e Legislativo) com audiências públicas, com convocações de secretários municipais para explicarem algumas necessidades da sociedade, com fiscalizações de obras públicas e com projetos de leis de “apelos comuns”.

Outra forma de democracia durante a votação de um projeto é o de acabar com os blocos de situação e

de oposição. Se o objetivo do projeto é beneficiar a população, porque então ter “rachas”? Também, não se descarta a sanção final do prefeito no projeto. Ao ser aprovado na Câmara Municipal, o projeto recebe o aval final do prefeito que é publicada no Jornal Oficial do Município (ninguém lê) e o projeto passa a vigorar oficialmente. Em caso de veto, o projeto volta ao plenário para a discussão da recusa do prefeito.

Outra, das inúmeras funções da Câmara Municipal, é a da participação na elaboração do orçamento, a chamada Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A LDO é uma previsão de todas as secretarias da Prefeitura (receitas) e como esses valores serão gastos pelo chefe do Executivo (despesa). A proposta é anual e de autoria do prefeito, contudo, é enviado para discussão, alteração e aprovação dos vereadores, para que no ano seguinte seja colocado em prática (execução). Novamente, as audiências públicas com a população são primordiais para que o orçamento municipal seja melhor aplicado. Assim, os vereadores conhecem as prioridades da sociedade e transformam em emendas (modificações) ao orçamento. Claro, também cabe aos vereadores a fiscalização para que as prioridades no orçamento sejam aplicadas corretamente pelo prefeito.

Por fim, eis as principais atribuições dos vereadores, porém, cabe aos eleitores, de quatro em quatro anos, exercer sua cidadania ao saber se seu vereador pratica corretamente a “cartilha básica” e, claro, saber para quem eles são eleitos. Voto não se vende com cestas básicas, passe de ônibus, remédios, bebida alcoólica, churrasco, camisas entre outros “brindes”, mas sim, elege candidatos comprometidos com a sociedade e principalmente aplicadores da “cartilha parlamentar”. Ou será que o assistencialismo e a política pessoal ainda impera?

**Fontes:** Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados. [www.amarribo.org.br](http://www.amarribo.org.br)

# Elza anula portarias na Câmara

João Batista Leonardi

No início do mês de julho, mais precisamente no último dia 6, a presidente da Câmara, Elza Sophia Tank Moya, através do instrumento chamado “Ato da Presidência”, acabou declarando **nula** a portaria que nomeou, em janeiro, o chefe de Gabinete Parlamentar da vereadora Nilce Segalla. O curioso e estranho é que o nomeado no início do ano, **Rubens José da Costa** teria trabalhado todos esses meses.

O que é mais estranhíssimo ainda é que a presidente da Casa ao invés de revogar ou exonerar o funcionário, acabou optando por declarar nula a portaria de nomeação.

Por que Elza teria feito isso? O dinheiro pago ao senhor Rubens será devolvido ao erário?

Ação idêntica ocorreu na nomeação do chefe do Gabinete da Corregedoria, no dia 22 de junho. **Denis Fernando Augusto** também teve a sua portaria **anulada** pela presidente da Câmara.

# Gravidez e Adolescência

Maria Rita Lemos

A gravidez da mulher jovem não é um problema exclusivo de nossos dias. Nossas avós casavam-se aos 15 ou 16 anos e começavam a procriar, nunca ocorrendo a ninguém daquela época que isso pudesse ser um problema, pois essas gestações eram desejadas.

O que se tem constituído em preocupação, nos dias atuais, é o crescente número de gestações indesejáveis na adolescência. Surgem como um “efeito colateral” do exercício da sexualidade entre jovens - às vezes **muito** jovens - que, pela própria imaturidade, nem sempre são capazes de avaliar e assumir os riscos e as conseqüências.

O problema da gestação indesejada entre adolescentes passou a se tornar importante a partir da década de 1960. A revolução de costumes, a onda de contestação juvenil, o advento da pílula anticoncepcional e outros fatos importantes marcaram a época, resultando em maior liberalização do exercício da sexualidade, iniciação sexual cada vez mais precoce e aumento dos índices de doenças sexualmente transmissíveis (inclusive AIDS, a partir dos anos 70), e de gravidez na adolescência.

Dentre os inúmeros fatores que contribuíram para essa situação, há de se destacar a banalização da sexualidade nos meios de comunicação de massa. A vulgarização do erotismo na mídia, nas músicas e danças, estimula os adolescentes ao início da atividade sexual, sem, no entanto, prepará-los para o exercício consciente dessa sexualidade. Como seria de se esperar, isso tudo resultou num grande aumento da freqüência de doenças sexualmente transmissíveis e de gestações indesejadas.

No Brasil, dados do IBGE apontam a ocorrência de cerca de 600 mil partos de adolescentes por ano, aos quais devemos somar no míni-

mo outras 500 mil gestações que terminam em abortos provocados.

Outro aspecto triste do problema é o que diz respeito ao filho socialmente indesejado. A inadequação social dessas crianças, muitas vezes abandonadas e mal amadas, é importante causa de mortalidade e delinquência juvenil.

Do ponto de vista orgânico, as pesquisas mais recentes mostram que as complicações médicas da gravidez precoce não são tão importantes quanto as conseqüências psicológicas e sociais. Isso porque, uma vez instalada uma gestação indesejada, a adolescente só tem três soluções possíveis, nenhuma delas totalmente satisfatória: abortamento, casamento de conveniência ou, se as anteriores não forem aceitas, ser aceita e aceitar-se como mãe solteira adolescente.

O abortamento provocado, pelos riscos físicos e psicológicos que traz, além do aspecto criminal, não é absolutamente a melhor opção. Casamentos por conveniência freqüentemente acabam em separação ou, em muitos casos, a um convívio infeliz. Finalmente, ser mãe solteira adolescente é uma condição extremamente penosa, até porque “queimam-se” importantes etapas da vida. Assim, nenhuma dessas três soluções é a ideal, cada uma delas criando novos problemas.

A solução, evidentemente, não está em reprimir a sexualidade dos adolescentes, mas sim em prepará-los para o seu exercício, com a instalação de programas preventivos francos e constantes de informação e educação sexual nas escolas de primeiro e segundo grau, com metodologia e conteúdos adequados às várias idades. Por outro lado, é necessário preparar os pais para que criem condições de acolhimento e diálogo, de forma que seus filhos possam conversar e tirar suas dúvidas sobre sexo dentro de seus próprios lares. Essa condição, sem dúvida alguma, é sempre a ideal.

**Maria Rita Lemos é psicóloga.**  
**Fone (19) 3452.3332**

# O “imbróglio” da Prefeitura na escola “Aldo José Kühl”

João Leonardi



**Dinheiro no lixo:** com a ação do tempo o material está se deteriorando rápido

**João Batista Leonardi**

No dia 20/01/04 a Administração Municipal assinou contrato com a Emdel para prestar serviços de construção na EMEIEF “Aldo José Kühl”, no Jardim Morro Azul. Anteriormente o contrato estava firmado com a empresa Landa Engenharia e Construções Ltda, desde 25/10/02, e recebeu três termos de aditamento prorrogando o prazo para: 23/04/03, 22/07/03 e 19/09/03.

Em 10/08/04, o Jornal Oficial do Município trouxe um termo de Suspensão de Execução de Objeto Contratual dessa obra com a empresa Landa Engenharia.

Um detalhe interessante: a assinatura deste documento teria sido em 04/12/03, mas o comunicado somente foi divulgado depois de passados oito meses, em 10/08/04. Entretanto – pasmem - no dia 11/08/04, ou seja, um dia depois da divulgação do termo de suspensão contratual, um novo aditamento com a empresa contratada – a Landa Engenharia e Construções Ltda - foi divulgado, estendendo-se dessa vez em mais 120 dias o prazo para a construção da escola “Aldo José Kühl”, com data de início prevista para 18/04/04 e término em 15/08/04. Consta ainda que a assinatura deste documento ocorreu no dia 16/04/04.

Já em 11/09/04, o município divulgou um extrato de contrato realizado com a Emdel. Nele, a administração prorroga o prazo da prestação de serviços na construção da EMEIEF Aldo José Kühl. Prazo este iniciado no dia 19/08/04 e com término para 16/12/04. A assinatura do instrumento se deu no dia 18/08/04.

O relatório final da CPI instalada na Câmara com o objetivo de apurar irre-

gularidades conforme decisão proferida nos autos do processo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) - enviado à Câmara através do ofício nº 1332/04 -, assinado pelos então vereadores Eli-seu Daniel dos Santos, Fausto Antonio de Paula, Marco Antonio Cover e Mauro Zeuri, em 19/11/04, traz a seguinte conclusão: “... Constatou-se, no entanto que, submetidas à análise do órgão técnico do Tribunal as justificativas e documentos apresentados, deram ensejo à conclusão de que o projeto teria sido mal elaborado, que o gerenciamento teria sido deficiente, que a obra se encontraria, na oportunidade, inacabada, o que, por conseguinte, teria gerado prejuízos ao Erário, com constatação de evidente mau uso do dinheiro público, gerando também, como já apontado, a necessidade de proceder a comunicação a esta Edilidade sobre as irregularidades verificadas por aquela Auditoria (referindo-se ao TCU) apresentando representação a esta Casa...”

Conversei informalmente com o autor do projeto e proprietário da empresa “VHD - Prestação de Serviços Técnicos Ltda” contratada pelo município, Volker Hennig Dettmer, semanas atrás na sede do Sindicato dos Funcionários Municipais. Volker me afirmou que o projeto inicial foi alterado e modificado e que ele já teria prestado depoimento à Justiça.

Mesmo com a conclusão da CPI de que teria havido “prejuízos ao Erário e evidente mau uso do dinheiro público”, até hoje não se tem notícia de que pessoas tenham sido responsabilizadas e que o dinheiro do erário foi ressarcido aos cofres municipais.

expostos, ou prestando depoimento sobre fatos que ocorreram à época em que foram eleitos e exerceram seus mandatos. A lembrança da data, além de justa, serve, como disse a presidente da Casa, para resgatar um pouco da história de Limeira.

Mais que qualquer outra coisa, a Câmara precisa, hoje, resgatar também sua própria história política e o respeito da população, combatendo o nepotismo, fiscalizando os atos do executivo e legislando sempre em benefício da comunidade e não em causa própria.

## Câmara comemora 161 anos

**Antonio Claudio Bontorim**

A Câmara Municipal de Limeira comemora 161 anos. De acordo com os documentos do arquivo, a data de fundação do Legislativo limeirense é 22 de julho de 1844. Uma exposição com fotos, que ficará aberta ao público por 30 dias, foi inaugurada no último dia 22, junto com solenidade marcada para lembrar da data.

Ex-vereadores e familiares de ex-vereadores falecidos participaram do projeto, levando fotos e documentos para serem

## Estranho, muito estranho!

Até através de carta-convite, o Executivo divulgou na edição do Jornal Oficial do Município do dia 07/07/05, a contratação da empresa “Fundstak Engenharia e Construções”, para realizar reforma e manutenção da EMEIEF “Professora Egle Ciarrochi”.

O fato chama a atenção porque um contrato para a reforma e ampliação dessa escola - que antes se chamava “Lobo Mau” e passou a denominar-se “Profª Egle Maria Ciarrochi” através da lei nº 3.561/03 - foi firmado em 2003 entre o município e a mesma empresa que não realizou os serviços corretamente na construção da escola “Aldo José Kühl”, a Landa Engenharia e Construções Ltda.

A assinatura do documento contratual para a execução dos serviços na EMEIEF “Professora Egle Ciarrochi” (ex-Lobo Mau) ocorreu no dia 07/03/03 (processo nº 8.279/03). A escola está situada na rua Acelino Costa Tank, nº 321, no Jardim Ouro Verde, e o valor acordado na oportunidade para execução da reforma foi de R\$ 589.238,11. Até próximo do final do

ano de 2003 as obras ainda não haviam sido concluídas, mas os alunos voltaram a ter aulas naquele estabelecimento em 2004.

Um pouco mais de 12 meses se passaram e a escola - praticamente recém-inaugurada - já necessita de nova reforma e manutenção. Dentre outros problemas encontrados no prédio desde a entrega da obra pela empreiteira responsável, verifica-se que a parte elétrica apresenta problemas constantes, o piso da mini-quadra cedeu, há bolor nas classes por falta de calhas e de beiral menor que o necessário, o muro apresenta trincas espessas, e as válvulas de descarga dos banheiros foram instaladas sem o miolo.

O que se pode concluir daí - sendo bastante “bonzinho” - é que o serviço anteriormente contratado foi mal feito, mal administrado e mal fiscalizado pelo órgão público que deveria ser, no mínimo, competente.

A questão que levantamos e cobramos uma resposta das autoridades: pessoas serão responsabilizadas por isso? Quem deve ressarcir o erário? (JBL)

João Leonardi



**Mais desperdício:** a escola é nova, entretanto uma reforma foi contratada

## Homônimo? Ou o quê?

**João Batista Leonardi**

O senhor Robson Roberto Marchi fazia parte da Comissão de avaliação de imóveis da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Limeira até o final do ano passado. Aliás, Robson prestou concurso na PML em 2004, foi classificado em 3º lugar para o cargo de Fiscal de Obras Especializado.

Robson Marchi foi chamado e através da Portaria nº 1.298, de junho de 2004, foi nomeado ao car-

go, em comissão, de Diretor de Qualidade junto a Secretaria Executiva de Governo e Desenvolvimento.

Para minha surpresa, lendo a edição no Jornal Oficial do dia 15 de junho deste ano, observo a exoneração, a pedido, de um funcionário cujo nome é exatamente Robson Roberto Marchi, cargo efetivo de **Auxiliar Geral**, lotado na Secretaria Municipal da Saúde.

A exoneração ainda teve o caráter retroativo a partir de 13 de maio 2005. Seriam 2 “Robsons”?

**Cansado de ler as notícias sempre sob o mesmo ponto de vista?**

leia **é!**

INFORMAÇÃO DE VERDADE

## Caso Mirandinha

## Julgamento do assassinato de ex-vereador completa dez anos

Cida do Mirandinha ainda clama por justiça e coloca em xeque papel da Promotoria no julgamento

Paulo Correa

Há 10 anos o ex-vereador Tancrede Orsi (PDS) era absolvido da acusação de homicídio. Ele matou a tiros o inimigo político Benedito Pereira (PMDB), o Mirandinha. A ex-vereadora Cida do Mirandinha levanta suspeita sobre a atuação da Promotoria. Ela critica veementemente a troca de promotor 24 horas antes do julgamento do caso

A última sessão da Câmara Municipal em 1990 foi escrita com sangue e é uma página bizarra nestes 161 anos do poder legislativo em Limeira. A notícia da morte do vereador Mirandinha se espalhou rápido pela cidade. Quinze anos depois, Maria Aparecida Mosini (PTB, PSDC), a Cida do Mirandinha, não se conforma com a decisão da Justiça. Em poucas horas uma multidão havia se aglomerado na porta da Emergência do hospital Santa Casa naquele dia 15 de dezembro. “Fui eu quem socorreu o Miranda! Mas a revolta da população era tanta que cheguei a ser agredido na Emergência”, fala o então vereador Pinheiro Alves (PDT).

“Para você ter uma idéia da injustiça, 24 horas antes do julgamento foi trocado o promotor do caso. Perguntei ao novo promotor se ele teve tempo de ler o processo. Ele respondeu “está tudo bem”. Chegou lá, ele pediu a absolvição do réu por falta de provas!”, declara Cida com revolta.

Por volta das 20h, Benedito Pereira morreu na mesa de cirurgia. “Não tinha condições de pagar advogado, as pessoas do partido do meu marido sumiram. Ninguém apareceu para ajudar”, reclama. O crime só foi julgado em outubro de 1995. “Não tínhamos nem dinheiro para pagar o túmulo dele”. Para decepção da mu-

lher do vereador, o autor dos disparos, Tancrede Orsi (PDS), à época com 60 anos, foi inocentado.

“A prefeitura cedeu um local no cemitério Saudade II. Para você ver como é a justiça divina... parentes próximo de Orsi morreram num acidente de carro e foram sepultados ao lado do Miranda. Portanto, para visitá-los, a família tem que passar em frente ao túmulo do meu marido”, comenta Cida, como se a lúgubre coincidência fosse prenúncio do castigo divino imposta à família do ex-vereador.

## Fuga

“Há pouco tempo tive a infelicidade de encontrar com aquele sujeito na saída do banco e ele teve a petulância de sorrir para mim”. O vereador assassinado nas escadarias da Câmara Municipal era fundador da escola de Samba Laranjeiras. Tancrede Orsi tinha um programa de rádio na Educadora. “Ele atirou no meu pai por três vezes, quando ele já estava caído no chão”, diz a filha Karina. Quando o corpo do parlamentar chegou à Santa Casa, já havia perdido muito sangue, lembra Pinheiro Alves.

“Ele alegou que meu pai o havia agredido. Mas ele se negou a fazer perícia médica”, contesta Karina. Os tiros foram

**Cida do Mirandinha:** “ainda espero por justiça; o que mais me intrigou foi a troca do promotor 24 horas antes do julgamento de Tancrede Orsi



Jurinha e Mirandinha, durante campanha eleitoral em 1986

disparados da escadaria da Câmara Municipal de Limeira, hoje sede da Secretaria da Educação. “Meu pa... meu vô, morreu com dez tiros mãe?” A pergunta veio do neto da ex-vereadora. O parlamentar autor dos disparos fugiu a pé em direção a avenida Campinas.

“Já havia um carro esperando ele na rua do Posto de Gasolina [Posto da Ford]”, diz Cida, insinuando que já havia uma estratégia de fuga. A filha de Mirandinha, Karina Mosini, leva o filho para o quarto. “Foram cinco tiros. Três atingiram Miranda”, afirma Cida que hoje trabalha em Cordeirópolis. O letal atingiu a Aorta. Karina voltou à sala e comentou: “Admiro muito a luta da minha mãe porque ela teve que su-

portar essa tragédia com três crianças pequenas, além de ter perdido minha avó meses antes”.

A filha do vereador Miranda acredita que além de motivações políticas, está embutido no crime motivações racistas. “Meu pai incomodava porque era de origem humilde e era negro”, ressaltou. Cerca de 10 mil pessoas acompanharam o enterro. “Foi ápice da briga política entre as duas famílias”, chegou a admitir em entrevista ao Correio de Campinas (15 de dezembro de 1990), o então deputado estadual Jurandyr Paixão Filho (PDMB), o “Jurinha” (hoje foragido da Justiça). Ele fazia referência à histórica disputa política entre Palmyro Paulo Veronesi D’Andréa (PDS, PRN) e Jurandyr da Paixão de Campos Freire (MDB, PMDB, PPB). O primeiro era engenheiro e somando todos os mandatos governou Limeira por 12 anos. O segundo era advogado e foi prefeito por 13 anos.



Ex-vereador: Orsi não quis falar ao é!

## Gênese de um crime anunciado

Tanto Mirandinha (PMDB) quanto Orsi (PDS) tinham temperamentos exaltados. A gota final da discórdia partiu quando Orsi teria ofendido Mirandinha no programa de rádio que o primeiro secretário da Câmara Municipal e líder do prefeito Paulo D’Andréa tinha.

A partir daí as rugas entre ambos se aprofundaram. Entretanto Orsi declarou em entrevista ao Jornal de Limeira (30 de dezembro 1990) que tanto ele como Miranda seriam vítimas da briga política entre Jurandyr e D’Andréa. Acusou a bancada do PMDB da época de incentivar Mirandinha a intimidá-lo, já que Benedito Pereira era lutador de judô.

A tragédia aconteceu na saída da última sessão do ano, quando foi votado o aumento do IPTU. Os desafetos políticos se encontraram na saída da Câmara. Mirandinha já estava indo embora quando viu Orsi. O peemedebista foi ao encontro do primeiro secretário. Nervoso, Benedito

Pereira arrancou os óculos de Orsi. “Você não merece um tapa seu filho da p.....”, gritou Mirandinha, lembra Pinheiro Alves, uma das testemunhas do crime.

Orsi assustado voltou para a Câmara. Quando subia as escadarias, Mirandinha se livrou do grupo de vereadores que tentavam apaziguar os ânimos e foi novamente ao encontro dele exigindo retratação. Foi quando o Tancrede Orsi, sem falar nada, puxou o revólver e efetuou os disparos a queima-roupa.

Apesar de ter se negado a dar entrevista ao é!, Orsi declarou ao Ministério Público que matou o outro vereador por legítima defesa e que não premeditou o crime. A arma do crime estava guardada em sua sala desde o folclórico episódio em que o prefeito Paixão entrou na Câmara com chicote na mão. Ele pretendia açoitar o radialista por fazer críticas ao secretário municipal, Ubiratan Pompeu de Campos Freire, filho de Paixão, no seu programa de rádio. (PC)



Arquivo/Jornal de Limeira

# De olho no fim de ano, Aljoias prevê bons negócios



Organizadores apostam em novo crescimento de público e esperam aumento nas vendas

## Antonio Cláudio Bontorim

Experimentar um crescimento de 60% no número de expositores em três anos e de 20% no número de visitantes não é muito comum às feiras de negócios. Envolver direta e indiretamente 45.000 pessoas num universo de 280 mil habitantes também não é para qualquer setor da economia. É, entretanto, o que vem acontecendo com o segmento de folheados em Limeira, que neste ano realiza a quarta edição da Aljoias (começou em 2002), entre os dias 23 e 26 de agosto.

O evento (que gerou 700 empregos temporários neste ano) é promovido pela ALJ (Associação Limeirense de Jóias) e será realizado no Pavilhão de Exposições de Limeira (antiga Lival). Os organizadores prevêem um crescimento da ordem de 10% no número de visitantes em relação ao ano passado. As expectativas são de bons negócios, tendo em vista que agosto é um mês de lançamentos e conseqüentemente de abastecimento para as vendas de fim de ano.

Para falar sobre o evento, **é!** entrevistou o ex-presidente da ALJ e um dos criadores da Aljoias, o empresário Odair Carlos Zambom, que é um dos grandes incentivadores do setor e vem trabalhando firme para o sucesso do evento.

**é! – Desde que começou qual foi a evolução de negócios da Aljoias? Qual foi o seu crescimento da primeira edição até agora?**

**Odair Zambom** - Desde a Aljoias 2002 até agora, verificamos um aumento de 60% dos expositores. Até 2004 tivemos um aumento de 20% em relação aos visitantes e esperamos um aumento de 10% para este ano, ressaltando que a qualidade dos compradores vem crescendo ano a ano e melhorando o nível de negócios realizados. O aumento dos visitantes estrangeiros foi de 20%, mostrando que a Aljoias entrou definitivamente no calendário mundial de negócios deste tipo de produto.

**é! – O que se pode esperar daqui para frente do segmento de folheados em Limeira?**

**OZ** - Segundo fontes oficiais e “oficiais”, Limeira tem cerca de 45.000 pessoas envolvidas direta e indiretamen-

te com o setor de folheados. Temos buscado parcerias com os governos municipal, estadual e federal. Depois de uma longa batalha para sermos reconhecidos como fonte geradora de empregos e distribuição de renda, parece-me que alcançamos alguns resultados positivos. Hoje encontramos uma forte vontade de apoiar o setor no prefeito Silvio Felix; o governo do estado tem nos recebido na pessoa do vice-governador Cláudio Lembo e estivemos representados na primeira comitê comercial do Estado ao exterior, com foco no leste europeu, numa promoção da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, da Chamber of Commerce da Associação Comercial de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo. Nosso representante, Rui Trancoso, teve por missão divulgar a Aljoias e conquistar novos compradores para visita à feira e participar da Rodada Internacional de Negócios, que será realizada durante a Aljoias 2005. Quanto ao governo federal, que ainda usa os micro e pequenos empresários apenas como palanque eleitoral, estamos trabalhando duro para inserir Limeira no Fórum de Competitividade. Continuamos, entretanto, tentando ganhar o devido respeito, afinal as micro e pequenas empresas são responsáveis por mais de 70% dos empregos com carteira assinada.

**é! – Gostaria que você fizesse, agora, um breve histórico da Aljoias.**

**OZ** - Quando falamos em setor de folheados, para muitos significa apenas o produto pronto. Na verdade, porém, é uma grande cadeia produtiva composta por jóias folheadas, brutos, máquinas, insumos e serviços, fornecendo tudo para o Brasil e exterior. Há muitos anos no mercado como empresário deste setor, eu assumi a presidência da ALJ em março de 2001 e me impu-

tei a missão de projetar o setor como um todo para o Brasil e para o Mundo. A minha idéia era promover uma feira de negócios da cadeia produtiva e não apenas de visitação ou venda de folheados prontos. Levei a idéia em forma de projeto para a diretoria da ALJ e obtive autorização para prosseguir. Passo seguinte, conseguir um parceiro para organizar um evento deste porte e até então inexistente, pelo menos não conhecíamos e ainda não conhecemos lugar que faça um evento que privilegie uma cadeia produtiva toda num único lugar, geralmente as feiras são feitas em separado, ou seja, partimos do zero. Eu tinha uma amiga em quem depositava total confiança em sua capacidade de organização de eventos, Helena Cássia Oliveira. Ela topou o desafio até porque era algo totalmente novo, e trouxe a reboque o hoje mais que amigo, já um irmão, Rui Trancoso - organizador de diversas feiras corporativas. Juntos eles organizaram mais de 30 feiras ao longo de 12 anos. Dezoito meses depois nasceu a Aljoias, mais detalhes em nosso site: [www.aljoias.com.br](http://www.aljoias.com.br).

**é! – Como podemos fazer um o raio-X do setor, utilizando o número de empresas legais, trabalhadores, produção e faturamento, volume de exportação, mercados interno e externo?**

**OZ** - Limeira se tornou o maior pólo fabricante e líder em produção de jóias folheadas como um dos mais promissores segmentos da economia nacional com cerca de 600 indústrias da cadeia produtiva, gerando em torno de 45 mil empregos diretos e indiretos. Comprovando o sucesso do segmento, a cidade sedia desde 2002 o Aljoias, a única feira da América Latina, que reúne todo o mercado produtor e comprador em um grande encontro anual, sendo referência obrigatória para compradores no Brasil e exterior. Limeira é responsável por 50% da exportação brasileira de jóias folheadas, principalmente para a América Latina. Além disso, a cidade vem obtendo resultados positivos nos Estados Unidos, Canadá, África do Sul e alguns países da Europa. O segmento movimenta cerca de U\$80 milhões por ano, 36% dos quais originado por exportações. O mercado de bijuterias no

Aljoias/Arquivo



Odair: “precisamos profissionalizar o turismo de negócios”

## Os números da Aljoias em 2004

**Público:** 7.100 visitantes

**Nacional:** 25 estados brasileiros, com maior representatividade nas regiões Sudeste e Sul.

**Internacional:** 20 países.

**Participantes:** Brasil, Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Equador, Espanha, EUA, Guatemala, Itália, México, Panamá, Paraguai, Peru, Síria, Suíça, Uruguai, Taiwan, Costa do Marfim e Venezuela.

## Serviço

Aljoias 2005

**Local:** Pavilhão de Exposições de Limeira

**Data:** 23 a 26 de agosto

**Horário:** das 13 às 20 horas

**Organização:** ALJ

Brasil movimenta cerca de R\$ 940 milhões ao ano e desse total, o setor de jóias folheadas representa 66%.

**é! – Na sua opinião, qual a importância de um evento desse porte para Limeira?**

**OZ** - Quando projetamos a Aljoias, até por estar envolvido com outras entidades além da ALJ e conhecer um pouco mais das necessidades e das virtudes de Limeira, fizemos um projeto com princípios para o turismo de negócios. O setor de folheados trouxe movimento aos hotéis, restaurantes e estabelecimentos comerciais. Segundo a avaliação da ALJ, o setor é responsável por 70% dos turistas de negócios que se hospedam na cidade. Esperamos, agora com uma maior participação da prefeitura, através da Secretaria de Turismo, aumentar em muito este relacionamento do setor de folheados com Limeira.

Precisamos profissionalizar este nicho de mercado extraordinário que é o turismo de negócios, onde a cidade toda ganha e estar preparado para receber o turista, inclusive investindo na capacitação receptiva, que compreende no mínimo um bom atendimento por parte dos estabelecimentos comerciais da cidade onde alguns atendentes devem falar pelo menos duas línguas. Na época da Aljoias temos hospedado visitantes em cidades vizinhas, pois nossa rede hoteleira não comporta todos os visitantes.

**Excesso de peso?  
Falta de preparo físico?**

consulte um profissional

PERSONAL TRAINER  
**HERON**  
9148-9435



### Brochurinha

Em Limeira, vereador quer criar cartilha de projetos aprovados no Legislativo (site Questão de Ordem – 16/06)  
**é!** – *Dependendo da época, uma página bastaria?*

### Quentinha

Inverno começa hoje trazendo chuvas e frente fria (JL – 21/06)  
**é!** – *Enquanto isso, a temperatura continua esquentando cada vez mais lá pelos lados de Brasília.*

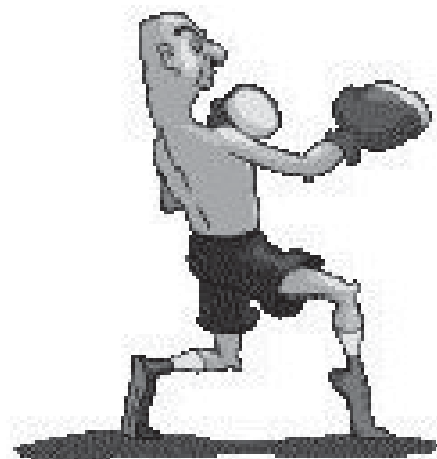
### Troca-troca

Dilma confirmada para a Casa Civil (JL – 21/06)  
**é!** – *Isso é o que se conhece por “trocar seis por meia dúzia”.*

### Não é de hoje

Quadrilhas: vamos dançar? (Celso Leite – JL – 21/06)  
**é!** – *Agradeço o convite, mas, como eleitor, já estou dançando faz muito tempo.*

### Rinha



Retorno de Dirceu provoca pancadaria na Câmara (JL – 23/06)  
**é!** – *E ainda insistimos em ensinar os jovens a se espelharem sempre nos exemplos de nossas autoridades.*

### Acostumados

Limeira pode “perder” Aeroclube (Gazeta – 01/07)  
**é!** – *Bom, depois das dezenas de empresas e outras coisinhas mais que já perdemos, um aeroclube...*

### No pódio

Mundo se rende ao Brasil (Gazeta – 01/07)  
**é!** – *Realmente! Nos últimos tempos estamos dando boas lições ao mundo de como ser corrupto.*

### Capital

Cidade representa só 8% da produção estadual da laranja (Gazeta – 03/07)  
**é!** – *Já faz um bom tempo que Limeira deixou de ser a Capital da Laranja. Nossa tendência agora é reivindicar o título de Capital dos Laranjas.*

### Vocação

Obra do paço abrigará museus (JL–03/07)  
**é!** – *Talvez pela incerteza do que o futuro nos trará, Limeira vem aos poucos se especializando em viver das lembranças do que teve de bom no passado.*

### Com a mesma moeda

Caminhoneiro detido após passar nota falsa em posto (Gazeta – 04/07)  
**é!** – *Será que ele pensou que a gasolina também era falsa?*

### Solução maquiavélica



Aumenta verba para cirurgia do estômago (Gazeta – 07/07)  
**é!** – *Tai uma boa idéia para o programa Fome Zero, do presidente Lula, amenizar a fome dos brasileiros: reduzir o estômago do povo.*

### Estatística

15% dos motoristas multados ficam sem receber notificação (Gazeta–09/07)  
**é!** – *Sortudo como eu sou, sempre fico entre os outros 85%.*

### Novidade

Impunidade leva à corrupção, afirma Alckmin (JL – 09/07)  
**é!** – *Pô, demorou pra chegar a essa conclusão, hein?*



### Superlotação

Câmera poderá ter 7 vereadores (Diário Tígers – 04/07)  
**é!** – *Não dá para ser menos?*

### Economia furada

Preço baixo nem sempre é sinônimo de economia (Gazeta – 04/07)  
**é!** – *Pois veja você, a gente não gasta nada para votar nos políticos e depois acaba pagando um preço altíssimo por isso, né?*

### Normal

Atentado: “Fiquei espantado”, diz limeirense que mora em Londres (JL – 09/07)  
**é!** – *A sugestão é que venha morar no Brasil, leia diariamente as notícias do mundo político, e depois de um tempo você se acostuma e nunca mais se espantará com nada.*

### É nós na fita!

Águas de Limeira – Concessionária também pagará pelo uso da água (Gazeta – 10/07)  
**é!** – *Dou um doce se você adivinhar para quem será repassado esse custo adicional.*

### Águas passadas

Lula não seria reeleito para um 2º mandato (Gazeta – 12/07)  
**é!** – *Aliás, se a gente pudesse voltar no tempo, acho que nem para o primeiro também.*

### Pipi quentinho

Dólar na cueca. Assessor do irmão de José Genoíno, presidente do PT, é preso com uma montanha de dinheiro (Veja – 13/7)  
**é!** – *Eitcha pingulinzinho valioso, hein?*

### Inflacionou

Escândalo começou com 3.000 reais e já passou de um bilhão (Veja – 13/07)  
**é!** – *E ainda dizem que a inflação está sob controle por aqui.*

### Azulzinho

CPI vai endurecer com Valério e Delúbio (Estadão – 18/07)  
**é!** – *Haja Viagra!*

### Milagroso

Valério usou fantasma. Ferroviário morto em 99 aparece como autor de saque feito em 2003 (O Globo–14/07)  
**é!** – *Pra quem já provou que sabe como realizar o milagre da multiplicação de verbas deve também saber como ressuscitar os mortos...*

### Concordância

“O Brasil não merece o que está acontecendo. Merece coisa muito melhor” (presidente Lula – 14/07)  
**é!** – *Concordo plenamente, senhor Presidente. Quem sabe um outro governo, né?*

### Mão única

Copersucar anuncia dispensa de 160 (JL – 15/07)  
**é!** – *Pois é, por enquanto as portei-ras da cidade continuam escancaradas somente para a saída do desenvolvimento.*

### No meu, não!

Lula fala da crise: “Já faz tempo que eu deixei de ser o presidente do PT” (Fantástico – 17/07)  
**é!** – *Ahãã...tentando tirar o seu da reta, hein?*

### Esfarrapada

Lula: “PT fez o que é feito no Brasil sistematicamente” (O Globo – 18/07)  
**é!** – *Nem vem que não tem! Pois foi justamente para mudar tudo o que era feito sistematicamente de forma equivocada que o povo tanto confiou no PT. E deu no que deu, infelizmente.*

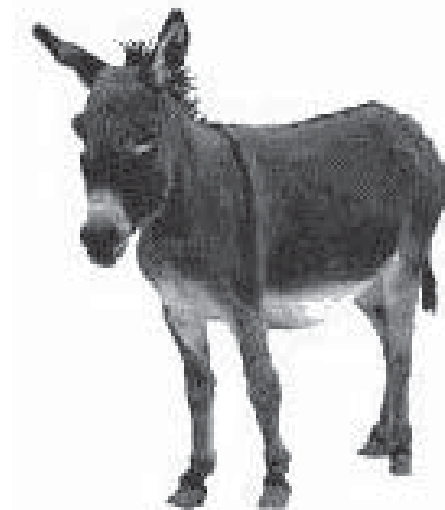
### Motivos abundam

“Os ricos também choram” (novela do SBT que estreou no dia 18/07)  
**é!** – *De tanto rir dos pobres...*

### Choradeira

Quando são pegos, eles choram (Veja – 20/07 - referindo-se aos petistas José Dirceu, Silvio Pereira, Delúbio Soares, José Genoíno e José Nobre Guimarães)  
**é!** – *Nós também! De raiva.*

### Na dúvida



Líder do PSDB diz que Lula “ou é idiota ou é corrupto” (Estadão – 15/07)  
**é!** – *E quem votou nele, fica só com a primeira opção?*

